

Sr. Editor,

Creio que o tema seja relevante, embora não caiba como artigo científico nesta prestigiosa publicação. Ofereço esta curta colaboração, como “Carta ao Editor”, na qualidade de interessado por epistemologia da informática médica. Estou ciente de que, talvez, não mereça ser publicada, mas já me

considero feliz por levar o assunto ao corpo editorial dos ABO e da diretoria do CBO.

Cordialmente,

Valdemar K. Kjaer
CRM 2029-RO

Potencial uso dos “wikis” para a atualização continuada e aprimoramento do conhecimento médico

Nos últimos anos, a medicina passou a contar com a internet, rede mundial de computadores, potencialmente capaz de armazenar toda a informação científica existente e de promover a interação entre médicos de diferentes lugares. Muitas tecnologias relacionadas à internet já estão sendo aplicadas na medicina e novas continuam sendo criadas; uma dessas ferramentas recentes, denominada “wiki”, deve merecer atenção da comunidade médica por sua capacidade de gerenciar a atualização das informações, facilitar a produção intelectual coletiva e diminuir custos para a educação continuada e publicação de revisões bibliográficas.

Um *wiki* nada mais é do que um *site* da internet que contém múltiplos documentos editáveis, isto é, modificáveis, cada qual escrito e mantido por diferentes autores, em caráter colaborativo. O artigo publicado no *wiki* pode ser corrigido ou aprimorado, a qualquer tempo, pelo próprio autor ou por outros indivíduos autorizados.

Os leitores também podem contribuir para o aprimoramento de cada texto, enviando observações, críticas ou sugestões, a um espaço à parte, também conhecido como *fórum público de discussões*. Destarte, o trabalho original não se perde e ao mesmo tempo não se defasa - aprimora-se “ad perpetuum”.

Depreende-se, facilmente, os usos desse repositório dinâmico de informações para a gestão do conhecimento médico, em contínua e rápida evolução. A qualidade do texto permanentemente aprimorado tende à otimização. Por outro lado, livros e tradicionais artigos de revisão bibliográfica são estáticos, mais propensos a falhas e tornam-se rapidamente anacrônicos.

Os *wikis* também se valem da estrutura não-linear da internet. Cada documento pode conter ligações (ou “links”) para outros textos, oferecendo múltiplas oportunidades de acesso às informações complementares ou relacionadas ao documento inicial. Para evitar fraudes ou modificações desastrosas do texto, prevê-se que qualquer modificação realizada no documento possa ser desfeita pelo administrador do sistema ou os autores do artigo - desse modo, preserva-se o conteúdo original até que haja consenso em favor de uma mudança proposta.

Atualmente, existem diversos *softwares wiki* disponíveis, sendo muitos gratuitos e oferecidos dentro da filosofia do *software-livre*. O mais famoso deles, *MediaWiki*, é utilizado na *WikiPedia*, uma enciclopédia virtual que tem, no momento em que esse artigo foi escrito, 266 mil documentos escritos em língua portuguesa e mais de 1.841.000 documentos em inglês. <http://www.wikipedia.org>

Já existem *wikis* sendo escritos para a área médica. Aos que se interessarem por conhecer aplicações da tecnologia, sugiro visitas aos seguintes endereços:

http://medicaldata.wikia.com/wiki/Main_Page

http://www.smbrower.com/mediawiki/index.php/Main_Page

O *wiki* não substitui a revista científica ou a documentação histórica, mas pode se tornar verdadeira enciclopédia, permanentemente atualizada, útil para a educação continuada e centralização da revisão bibliográfica de qualidade. Quem sabe não seja hora de ponderar a criação do *Wiki* Brasileiro de Oftalmologia?

Visite o site eletrônico dos ABO

www.aboonline.com.br

